

Ata da Audiência Pública sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais do vazamento de óleo nas praias do Cabo de Santo Agostinho, em 11 de novembro de 2019, às 10h25, sob a presidência do Vereador Ezequiel Manoel dos Santos.

Aos 11 dias de novembro de 2019, às 10h25, no Plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, o Presidente deu início a Audiência Pública sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais do vazamento de óleo nas praias do Cabo de Santo Agostinho. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: Ezequiel Manoel dos Santos, José de Arimatéia Jerônimo Santos e Ricardo Carneiro da Silva. A Mesa foi composta por: Vereador Ezequiel Manoel, na presidência; Gisele Matias, representante da Universidade Federal Rural do Cabo de Santo Agostinho; Adailton Melo, presidente do Sintape; Elder Nogueira, da CPRH; Luiz Antônio Lorenzon, representante da FUP; Reverendo Ivaldo Sales, da Igreja Anglicana; e Sr. Edinaldo Rodrigues, Presidente da Associação dos Pescadores do Cabo. Os lugares do Plenário foram ocupados por: Diego; Reginaldo Pereira, do Copoma; Lucas Branco, da UFRPE Cabo; Valéria Alcantara, Marisqueira de Suape; Jonas Lima, surfista; Clério, da Associação dos Barraqueiros de Gaibu; Júlio Augusto, da Associação dos Ambulantes; Antônio Pedreiro, do Sintrac; Professora Lourdes Fátima, da Fachuca; Professora Valéria Andrade, da Uninassau; Vandércio Santana, representante da praia de Suape; Sidnei Leite, do Movimento Salve Maracaípe; Vereador Ricardo Carneiro; Edneide Rosa, da Associação de Moradores de Gaibu; Teresa Cristina, do Trade Turístico do Cabo; Gledevander Santos, da Associação de Moradores de Itapuama; Eliana Leopoldina, do Reserva da Cidadania; Vereador José de Arimatéia; Diego Liberalino, representante do Sindicato dos Petroleiros de Pernambuco. O Presidente abre a audiência e informa que todos os órgãos do Governo do Município foram convidados, assim como o Ministério Público, para discutir de forma séria o que aconteceu nas praias e no litoral. Em seguida, é exibido um vídeo sobre a situação dos óleos na praia. É aberto o momento das falas: Rev. Ivaldo Sales, da Igreja Anglicana, diz que está satisfeito com essa audiência, mas lamenta a ausência do Poder Executivo do Município, afirma que no litoral a política pública não é de forma que agrade a população, declara que há outros grupos fazendo uma audiência com o Poder Público, fala sobre o desemprego e sobre a promoção do turismo, defende que o que aconteceu foi uma tragédia, e até agora não se tem culpado, e não se tem certeza se se pode ocupar as praias com segurança, há muita dúvida sem resposta, quer que o Poder Público se pronuncie e esteja ao lado do povo da comunidade das praias, afirma que é importante estar unido e cobrar resposta ao poder público, pois a Constituição existe a proteção do direito ao Meio ambiente, defende que é preciso reivindicar com muita força a situação; Sr. Luiz Lorenzon, representante da Federação Única dos Petroleiros, afirma que a tragédia perdurará por, no mínimo, 2 décadas, por causa das consequências do hidrocarboneto, diz estar preocupado com o contato com o material que causa doenças, e que é muito importante criar exames de rotina na população e saber os desdobramentos do contato com o óleo, manter a população informada, critica a culpa em países ou organizações sem se ter certeza, informa que terá de sair, e pede que seja exibido um regue de Lula livre no final; O Presidente fala que quando marcou a audiência fez convite para todos os Vereadores dessa Casa, e defende que o povo que está aqui tem voz; Sr. Elder Nogueira, representante o Presidente da CPRH, informa que veio tirar dúvida na área do que lhe é cabível, e acolher

todas as dúvidas, que não estiver ao alcance, para poder buscar resposta e poder responder depois; Sr.^a Gisele Matias, do Departamento de Engenharia Civil da UFRPE, que diz que quem sabe sobre os impactos é o povo, e que a universidade está de portas abertas para tentar resolver o problema, parabeniza a iniciativa da audiência; Sr. Adailton Melo, Presidente da Fetape, que fala da importância dessa audiência pública, diz que toda cidade atingida deveria fazer uma audiência como essa para escutar o povo que sofreu o impacto, declara que não consegue mensurar o impacto disso, diz que fica preocupado com a forma de como isso está sendo tratado pelos governantes, afirma que o Governo Federal fica inventando culpados em vez de agir, e que só falou sobre o tema 40 dias depois, declara que a agência estadual vem cumprindo um papel importante, mas critica o sucateamento da CPRH, sustenta que é impossível imaginar que o meio ambiente é prioridade com o órgão sucateado, parabeniza quem foi para as praias resolver o problema; Sr. Ednaldo Rodrigues, Presidente da Associação dos Pescadores do Cabo, que fala sobre a situação de calamidade para quem vive da praia, chama atenção de quem fez a divulgação, e declara que se sente discriminado, não pegaram o detalhe do que o mar é, e vai dizer isso em todas as audiência participar, o mar tem poder de depuração rápida, as pessoas tiraram rápido o óleo, e quando fizerem uma análise do peixe e da água vai ser provado que não tem contaminação, afirma que hoje a tragédia é concreta na vida do povo cabense que depende da praias, é uma catástrofe, não se faz estudo de EIA RIMA, de impacto ambiental, e não se pode fazer esse alarde a ponto de trazer um prejuízo imenso, não tinha como chegar a um estrago tão grande, se não fosse divulgado da forma como está, sendo divulgado de forma negativa e criminosa, está buscando para entrar civilmente com ação contra a divulgação criminosa, a análise da água que já diz que tem contaminação, pede que se busque a contraprova, pede a veracidade de onde é o óleo, questiona a Petrobras que de início não entrou com nada, e tinha toda tecnologia para tirar esse óleo antes de chegar a costa, pede que se faça contenção de rede em mar aberto, pois já testou a rede com ambientalistas e deu certo. Sr. Reginaldo Macuna, do Copoma, que pede que se saia daqui com documentos, pois isso é um crime ambiental, critica a falta de ação do Prefeito, do Legislativo que também representa o litoral, afirma que deveriam estar aqui todos os Vereadores, quer que se faça valer um documento, critica a ausência dos Vereadores, e fala sobre o diário oficial que diz sobre de liberação de praia, afirma que e o povo está sofrendo, o turismo está parado, as praias do Cabo estão mal cuidada, agora vem isso pra atrapalhar mais, pergunta cadê as autoridades, diz que o Governo do Estado tem de participar da luta, e que hoje não está aqui pra fazer política, não está procurando culpado, só pra dizer que o povo das praias está sofrendo muito, hoje tem representantes de vários órgãos que lutam para resolver, mas quer saber das contas pra pagar, critica os Vereadores que não trabalham; Sr.^a Valéria Alcantara, representante das Marisqueiras diz que está aqui hoje, mais uma vez com tristeza, fala pelo pescador que nem documento tem, esse que para o governo não existe, e o governo não se importa, só no próximo ano que é eleição, afirma que como pescadora muitas vezes esteve nas praias vendendo, lembra do tempo da cólera, quando não vendia nada, questiona de que vivem essas pessoas sem vender, afirma que no mangue ninguém quer limpar, pois a lama afunda, não chegou ninguém pra limpar no mangue, critica o navio da Marinha chegou ontem e ninguém vai pra o mangue, diz que o Governo tem de pagar a limpeza que os pescadores estão fazendo, quer um trabalho decente e não uma cesta básica, está aqui pra pedir providência, precisa de atitude; o Presidente diz que fez essa audiência para saber o que só o povo

sabe, pois só o povo sabe o que está passando, só o povo sabe o que está sofrendo, afirma ser decepcionante não ter ninguém da prefeitura aqui hoje, nesta manhã, declara que fez pesquisa para saber quanto tem em caixa na prefeitura hoje e tem R\$ 131 milhões de reais, e para a praia, o Município não ajudou nem com a comida dos voluntários, afirma que isso é uma falta de respeito; Sr. Clério,- representante da Associação dos Barraqueiros, que diz que já participou de várias audiências, e diz que esqueceram do canal, informa que sexta-feira o Copoma entregou documento aos Deputados Estaduais e Federais, solicitou que se tenha eventos culturais, curso de capacitação e 2 salários mínimos, para quem está tendo prejuízo, e quer saber se vai sair ou não, pois o povo está sem ter como pagar as contas, ou paga ou come, pede que daqui saia documentação dando prazos para ter respostas, diz que é fácil sentar e fazer o aumento de salário para os parlamentares e o do povo fica se arrastando, quer solução, agradece ao Vereador que comeu o peixe para mostrar ao povo que não estava contaminado, diz que o Copoma vai ser permanente para defender os direitos da praia, e que é frustrante voltar com o bolso vazio para casa, critica o Projeto de Lei que autoriza empréstimo do Município sobre os 90 milhões; Sr.^a Teresa Cristina, do Trade Turístico das Praias, diz que é crime ambiental o que aconteceu, e aconteceu em um momento crucial, mas afirma que luta pelo melhor, sustenta que se mostrou ao mundo que o pernambucano é capaz de reverter qualquer miséria que chegue, declara que somos pessoas de luta, madeira de dar em doido e que cupim não rói, afirma que somos capazes, jovens, e defende que vai atrás do que quem direito, não o que é dos outros, sustenta que se aproveita do que é ruim fazer o melhor, diz que o Cabo de Santo Agostinho está nas redes sociais do mundo inteiro, então pede que se reverta a situação, não se fale mais de sujeira, pede que se exija do Governo do Estado, dos Vereadores que tem obrigação ir atrás de do que é o melhor para o Cabo, afirma que o povo precisa de dignidade, de trabalho, não de cesta básica, pede que a consciência seja o mais importante, pede que se divulgue se faça propaganda para trazer turista aqui, pede que se deixe de ser coitadinhos, diz que paga de imposto 35% da renda, e ainda tem de pagar os serviços, afirma que o pernambucano não é pobre, que o cabense é rico, e pede que saibamos usar isso; o cerimonial lista a presença de várias autoridades e representantes de entidades; Sr. Júnior Augusto, Coxinha, representante dos Ambulantes, que afirma que hoje é o poder público que abandonou o povo, que hoje o poder público dá as costas, afirma que quer trabalhar na praia, pergunta cadê o representante da prefeitura, pede que os Vereadores tomem conta do povo lá fora, questiona os R\$ 90 milhões de reais, pede que o povo venha amanhã para a sessão plenária, solicita que os Vereadores vão fiscalizar o dinheiro fora, trabalhar na areia, agradece aos voluntários que limpam as praias e diz que elas estão liberadas, quer que venham mais turistas, informa que pediu a prefeitura uma abertura de verão para o Cabo, mas a prefeitura disse que não tem dinheiro, pede isso aos Vereadores, diz que não quer cesta básica; o Presidente diz que vai sair daqui, hoje, com uma comissão formada para dar uma prazo ao Município, afirma que vai mandar a ata desta audiência pública para todos os movimentos, e sustenta que hoje o mundo sabe o que está acontecendo no Cabo, pois a audiência está sendo transmitida ao vivo pela internet; Sr.^a Edneide Rosa, representante da Associação dos Moradores da Praia de Gaibu, afirma que o povo que vive da praia sabe o quanto dói ter o peixe e não poder vender, fala da inquietação com o que não está sendo vendido, diz que esse óleo é criminoso, mas as parias estão limpas, e agora é hora de cobrar o que devemos, diz que os Vereadores

estão sempre deixando de trabalhar pelas praias, afirma que o povo precisa de salário digno, que cesta básica não supre o básico, pergunta aonde estão os eventos, fala sobre a violência com os jovens em Gaibu, e afirma que Gaibu precisa de segurança pública, pergunta pelos projetos para as praias, pelo progresso, e afirma que se o piche chegar vai ser tirado; O Presidente fala que se esse Governo quiser fazer faz, pois tem dinheiro muito, afirma que o Governo sempre foi inimigo dos ambulantes, e que as praias sempre foram abandonadas, mas declara que o povo é resistência, e que “quem está precisando hoje são vocês, e é hoje”; Sr. Gledevander Santos, da Associação de Moradores de Itapuama, que fala da preocupação do que viria depois do óleo, a questão social, afirma que hoje estava dando cesta básica pra alguns, e que não está aqui pra fazer politicagem e nem política, pois sabe quem passa fome ali, diz que as pessoas vão se aproveitar deles, e que o povo precisa de dignidade, sustenta que falta respeito dos governos, e que estão tirando proveito da realidade, pede unidade dos que vivem do mar, pois muitos vão chegar, clama por solução uma definitiva, questiona que quem vive do surf, das atividades na praia, vão pra onde, diz que está de olho e que vai bater na porta de todos que tem obrigação de fazer a sua parte, sustenta que o Cabo é muito rico, e que as pessoas querem trabalhar; Sr. Vandécio Santana, representante da Praia de Suape, diz que as pessoas ficam tirando informação para elevar os próprios horizontes, afirma que está desempregado e que queria que os Vereadores estivessem aqui, pois os Vereadores tem de buscar o socorro até o Governo Federal, exigir a remuneração correta, participar das coisas, o trabalho primeiro é achar onde está derramamento de óleo, afirma que trabalhou com fome e os políticos foram lá e tiraram foto, sustenta que viu os peixes meros mortos ontem, defende que o Governo começa com o Vereador, lê lei federal que afirma que o porto tem de estar preparado para cuidar, pede que se monte um laboratório da universidade pra provar a qualidade da água, pois o turista vai e volta, e todo mundo que vai trabalhar precisa ser remunerado, pergunta pelos médicos, diz que não quer conversa de gente pra ser eleito, e defende que tem de brigar pela remuneração, tem de ter ação, não é demagogia; Sr. Sidney Leite, do Movimento Salve Maracaípe, solicita encaminhamentos, pergunta se quem teve contato com o petróleo está sendo assistido pela saúde, pois tem que ter assistência direta, tem de conversar com o Poder Executivo, pois as pessoas estão com fome, e precisa ter um plano emergencial econômico, precisa ter um fundo pra ter recurso, precisa estar na LOA e na LDO, defende que o povo precisa aprender a ter plano de emergência de contenção de derramamento de óleo, pois quem sofre é a população local, sustenta que tem de ter um plano de ação; Sr. Jonas Lima, representante dos surfistas, diz que o surf é usado como uma forma de tirar o jovem da situação de risco, e que como cidadão cabense queria que se tivesse um maior protagonismo pra peitar Suape, o Governo do Estado, diz que a Câmara pode criar especialistas, e peitar todo mundo; Sr.^a Eliana Leopoldina, do Reserva da Cidadania, afirma que luta pelo desenvolvimento do turismo do Cabo, luta para que o destino do Cabo se reverta em desenvolvimento econômico, declara que busca a qualidade de vida de todos, que está lutando por tudo, pela mata atlântica, por placas informativa, pois todos dependem do turismo, afirma que não tem emprego pra todo mundo, e os empreendedores depende do turismo, se não emprego na indústria, no turismo tem, fala que os verdadeiros heróis estavam lá pra tirar o óleo, diz que o poder público esteve presente mas não foi suficiente, precisa ter Estado presente, precisa de resposta certa sobre se o mar está poluído, se o peixe está poluído, afirma que até agora quem doou tudo foi a população, e defende um salve aos voluntários que trabalharam;

Sr. Diego Liberalino, que afirma que hoje está aqui como representante do Sindicato dos Petroleiros de Pernambuco, parabeniza a iniciativa da audiência, fala sobre encaminhamento para controle de saúde de quem ficou exposto ao produto, e da manutenção deste controle, afirma que a Petrobras deslocou diariamente mais de 600 pessoas e uma série de estrutura para ajudar na remoção do óleo, e é a única empresa que tem compromisso do Brasil, pois as outras companhias de petróleo não colocaram nada, o ônus ficou todo com o poder público, afirma que é gravidade privatizar a Refinaria Abreu e Lima, relata que teve desastre na refinaria que contaminou o mangue, afirma que Petrobras minimizou o problema, mas tem de evitar esse tipo de situação; Vereador Ricardo Carneiro que registra e repudia a ausência do Poder Público Municipal que não está aqui, sustenta que eles não estão preocupados com esse momento, e que neste momento estão discutindo a articulação com os Vereadores para a votação amanhã sobre o empréstimo de R\$ 90 milhões de reais, e registra isso, afirma que tentou fazer um pouco pra iniciativa voluntária com bastante sucesso, e que fez encontro a semana passada, paralelo a esse de hoje, afirma que são vários movimentos estão tentando falar dos impactos e de quais alternativas que possam ser encaminhadas, não tem só o problema do óleo, tem o problema dos canais, Gaibu é praia imprópria para o banho e ninguém faz nada, afirma que a BRK joga fossas no canal, e a prefeitura não fiscaliza, e questiona a situação em Enseada dos Corais que não tem saneamento básico, informa que a discussão com o canal não está parada, que o Ministério público abriu um procedimento, e se coloca à disposição para garantir a volta das praias mais lindas e mais belas; Vereador José de Arimatéia que afirma que algo importante e urgente para a cidade é discutir o parque Armando Holanda, defende que é fundamental que se faça algo estruturador, pois os governantes só agem em cima da emergência, não tem planejamento, tem um parque cultural abandonado por descaso do governo nas mais diversas esferas, não tem um plano que possa garantir e prevenir ações como essa, afirma que a Câmara é um apêndice do Governo, informa que cidade tem previsão de arrecadar mais de 800 milhões de reais e não precisa entregar esse cheque em branco, relata que viu barracas vazias e todos sem ter o que fazer, e que precisa sair daqui com algo concreto, primeiro precisa fazer a emergência, e depois precisa pensar em plano permanente para garantir o turismo. Na sequência, o Presidente abre a fala para a população: Sr.^a Cassia que afirma que fala do que sente, que é marisqueira, e diz que o óleo atingiu muito, afirma que ainda não se tem resposta da análise dos alimentos e que a água já foi provado que não está poluída, questiona a divulgação errada que foi feita, diz que tem que ser provado que tem peixes mortos, afirma que não houve meros mortos, e pede que parem de divulgar que as praias estão contaminadas, parem de correr atrás de cesta básica, pois o povo quer trabalhar com o pescado, critica morador que foi em rede nacional dizer que não viessem aqui, pede desculpas pela forma que falou e agradece a oportunidade; Sr.^a Kelly que afirma que tem uma barraca, e questiona se tudo isso vai ficar esquecido, como ficaram esquecidos os banheiros, as coletas, pergunta o que vocês pretende fazer pra que o povo pague as dívidas, pra trabalhar, pois cesta básica não paga conta, fala que jogou fora comida que ninguém quer consumir, e pergunta como o povo vai se manter, se vai ficar esquecido ou a população vai ter apoio; Sr. Luiz Henrique, Pescador, que diz que queria atenção nas praias, pois Gaibu está entregue às baratas, com uma entrada feia, sobre o óleo questiona o que os governantes vão fazer sobre isso hoje e para as futuras gerações, pois trabalhou para tirar o óleo com a mão, não teve EPI, e essa gente que foi contaminado com o óleo, quer

que os governantes olhem pra o povo das praias, essa é a primeira vez que o óleo veio e questiona se vier é mais, pois tem uma mancha grande na Bahia, afirma que é melhor prevenir do que remediar; Sr.^a Jaciara que afirma que somos nós que fomos afetados, diz que o óleo atrapalhou, pois o povo está sem vender, lembra que o povo saiu cedo pra vir aqui, que paga imposto, então tem de trabalhar pra pagar INSS, CNPJ, conta de luz, afirma que quem não está aqui não representa o povo, nem Vereador, nem Prefeito, defende que precisa de emprego, mas muitos aqui tem “rabo preso”, pede para se liberar o dinheiro que ajuda a minimizar a dor, quer solução; Sr.^a Maria de Fátima afirma que precisa do turismo, que quer cidadania, quer uma praia bem cuidada, praias com banheiro, fala sobre o óleo de cozinha que serve pra fazer sabão, e que está encampando essa ideia, diz que o óleo é contagioso, mas questiona aquela fossa que é o canal, informa que planta arvore e não derruba, diz que não precisa de político não, cada um precisa fazer a sua parte; Sr. Alecsandro Dias, da CMPP - Central de Movimento Populares de Pernambuco, afirma que o momento é de avançar, que é preciso sair daqui com uma pauta, que o povo está de parabéns por não baixar a cabeça, critica o posicionamento da Secretaria de Programas Sociais, e critica o projeto de lei que autoriza o empréstimo de R\$ 90 milhões de reais, diz que o prefeito da torozeleira quer pauta popular, mas a população não quer esmola, apenas precisa de benefício, pois estão sem trabalhar; Sr. Cleiton Cabral que afirma ser uma negligência dos órgãos públicos ninguém saber ainda o que aconteceu, diz que o Ibama quando esteve no mangue disse que ia confiscar os galhos, autuar e multar o povo que estava limpando, afirma que o mar nunca faltou pra ninguém, que a refinaria faltou, critica o dinheiro dado para que os deputados votassem a reforma da previdência, e fala da necessidade de se cobrar dos Vereadores, quer ter certeza do que pode ser consumido, pois quem passa necessidade está aqui, diz que tudo isso aconteceu porque foi no Nordeste, se fosse na praia de Copacabana já teria resolvido. Em continuidade, o Presidente lê artigo da Lei Orgânica Municipal sobre o meio ambiente, critica o fato de não se ter certeza, pois faz dois meses da primeira mancha, afirma que as águas do Cabo estão próprias, e diz que tem de se afirmar isso, questiona que não consegue entender porque o prefeito não declarou calamidade pública, de acordo com o art. 87, III, da LOM, pois o que aconteceu no litoral foi calamidade pública, e que faz 60 dias que o Poder Executivo mandou um projeto de lei de suplementação para iluminação pública, no valor de R\$ 7 milhões de reais, mas até hoje não houve pedido de abertura de crédito suplementar para ajudar o povo da praia, diz que é urgente criar um movimento cultural, um grande festival para o Brasil saber que tudo pode ser consumido, tem de ter campanha publicitária forte, e só quem pode fazer isso é o prefeito, sustenta que o Secretário de Desenvolvimento Econômico precisava estar aqui, defende que quer comercial das praias em rede nacional, que via criar comissão urgente pra amanhã já solicitar, em caráter de urgência, auxílio para todas as famílias atingidas, pois uma cidade que tem R\$ 130 milhões de reais em caixa não pode deixar o povo passar fome, declara que tem de defender o litoral cabense, informa que disse ao ex-presidente Lula que o povo do Nordeste está sofrendo porque não temos um presidente, porque se tivesse o Presidente da República teria vindo aqui, diz que tudo pode estar bom, mas se não tiver recurso não resolve, informa que algumas cidades estão liberando recurso, e quando o Governo Federal liberar o recurso recompensa, pois a responsabilidade é dele, diz que se deve fazer um cadastro de verdade de quem passa necessidade, e que quem precisa de auxilio tem de ser de, no mínimo, de 6 meses a um ano, uma coisa planejada, tem de chamar Suape,

Petrobras, informa que vai oficializar todos na qualidade de Presidente da Comissão de Meio ambiente, defende que enquanto não se resolver o problema alguém tem de arcar com a responsabilidade, diz que se tiver um grande festival se tira a imagem ruim, sugere que a foto do menino do óleo que foi divulgada no mundo agora precisa ser divulgada o menino saindo da água limpa, diz que vai marcar com essa comissão pra ir cobrar, precisa cobrar, lutar para até o final do ano conseguir o compromisso de os pescadores se manterem, pede que o povo venha pra Câmara amanhã, para votação dos R\$ 90 milhões, e diz que o povo da praia não sabe onde vai ser investido 45 milhões, diz que o discurso é de quem enganou por 12 anos, desafia o governo desmentir e dizer que não tem R\$ 131 milhões em caixa, diz que esse empréstimo é pra usurpar e tirar mais, e que se o Governo não der reposta, vai pra frente da prefeitura, pois a força está com o povo, e abre a palavra para as considerações finais da Mesa: Reverendo Ivaldo Sales, da Igreja Anglicana, diz que o comitê popular foi formado as vésperas de quando o óleo chegou e agregou umas 20 instituições, com cinco comissões de trabalho, diz que a Sr.^a Kely perguntou quem vai pagar as contas, e ele responde que houve um crime ambiental, e alguém tem de ser responsabilizado nas esferas criminal e civil, mas pergunta quem vai indenizar o prejuízo do comércio, da saúde das pessoas, da imagem de Gaibu, olhar pra Gaibu hoje é olhar pra uma população estigmatizada, enquanto não se descobre o culpado alguém tem de indenizar, e esse alguém é o Estado; Sr.^a Gisele Matias, representante da Universidade Federal Rural do Cabo de Santo Agostinho, diz que a universidade está a disposição pra ajudar no que for necessário; Sr. Elder Nogueira da CPRH, diz que as praias são impróprias, pois não temos 40% de rede de esgotamento, e se prontifica a trazer dados de esgotamentos, mas diz que as praias estão próprias para banhos, a Secretaria Estadual de Agricultura está fazendo estudos sobre os pescados e logo deve sair, informa que a CPRH está aberta e vem quando for chamada; Sr. Edinaldo Rodrigues, Presidente da Associação dos Pescadores do Cabo, diz que não vai descansar enquanto a justiça for feita, não vai ceder pra 90 milhões, e que está de olho como cabense, manda um recado para os Vereadores ausentes, está de olho em 2020. O Presidente diz que deverá ser formada **uma comissão para acompanhar o tema**, então pede que se encaminhe os nomes completos para que se forme a comissão e a partir de quarta-feira é começar a batalha no Ministério Público, com ação pública, notificar Suape para se posicionar sobre os danos. Por fim, o Presidente encerra a presente Audiência, do que não havendo mais nada a tratar, e para constar, eu, Elaine Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e Vereadores presentes.

Vereador Ezequiel Manoel dos Santos

Presidente

Vereador José de Arimatéia Jerônimo Santos

Vereador Ricardo Carneiro da Silva (Ricardinho)